

INTEGRAÇÃO DE GÊNERO EM PROJETOS DE CIDADES



©Stephan Gladiou / World Bank

Mais de 50% da população mundial vive em cidades; a previsão é que este número cresça para quase 70% até 2050.¹ As cidades já geram mais de 80% do PIB global.² As cidades podem ser centros de oportunidades tanto para homens como para mulheres, oferecendo aos habitantes o potencial para um acesso muito melhor à água, ao saneamento, à educação e ao emprego. No entanto, o acesso a estes serviços normalmente difere muito em função da riqueza, do gênero, da situação familiar e da capacidade/deficiência. Para as mulheres, as promessas da vida urbana podem ser ótimas. Mas quando as cidades não respondem às diferenças de gênero nas funções sociais e no acesso a oportunidades, isto pode exacerbar os riscos de segurança existentes para as mulheres, limitar o seu envolvimento econômico e social e fazer com que os serviços municipais fiquem fora do seu alcance.

Quando os indivíduos não conseguem aproveitar as promessas da vida urbana, as cidades perdem o potencial de crescimento econômico potencial e de receitas fiscais. Isto inclui receitas de serviços mais baixas, menor inovação e menor resiliência urbana face a choques financeiros, naturais, populacionais e de infraestruturais. O reconhecimento da natureza diferente e mutável dos papéis sociais dos homens e das mulheres – bem como dos padrões de mobilidade e acesso correspondentes – pode ajudar as cidades a aumentar o acesso e a utilização dos serviços municipais. Isto também ajuda a maximizar o desenvolvimento econômico.

A IFC investiu mais de US\$ 12 bilhões em mais de 60 países para gerar crescimento e desenvolvimento sustentáveis e acessíveis. Estes fundos apoiam 350 projetos que abordam questões como transporte urbano, gestão de água e resíduos, iluminação pública, habitação, eficiência energética e resiliência climática. Espera-se que este portfólio cresça com o aumento das taxas de urbanização.³

Esta nota destaca como o aumento da inclusão de gênero nos projetos de desenvolvimento urbano é um fator importante para alcançar resultados de desenvolvimento e investimento.

GÊNERO É UMA PRIORIDADE CORPORATIVA DA IFC

O gênero é um tema estratégico transversal fundamental no âmbito da IFC 3.0 e faz parte dos compromissos de capital da IFC. A IFC há muito adota uma abordagem abrangente para reduzir a desigualdade de gênero – desde o apoio a oportunidades e melhores condições de trabalho para as funcionárias, ajuda na expansão do acesso a serviços financeiros para as mulheres ao investimento em tecnologias inovadoras que ampliam as escolhas das consumidoras e apoio à capacitação de qualificações de negócios e liderança para mulheres empreendedoras.

Como parte do seu recente aumento de capital, a IFC comprometeu-se a:

- quadruplicar o financiamento para mulheres e PME lideradas por mulheres.
- aumentar a representação das mulheres nos conselhos de administração.
- mais do que duplicar os compromissos com instituições financeiras destinadas às mulheres.
- integrar sistematicamente o gênero nos projetos.

Ao melhorar a forma como o gênero é integrado nos projetos de INR, a IFC pode demonstrar ainda mais o seu compromisso em melhorar a igualdade de gênero em todo o mundo.

Aumentar o envolvimento das mulheres no desenvolvimento urbano pode...

	QUESTÃO PRINCIPAL	CASO DE NEGÓCIO	ESTUDO DE CASO	PRINCIPAIS PONTOS DE ENTRADA PARA PROJETOS DA IFC
 ...tornar as cidades mais resilientes	Em todo o mundo, as mulheres estão subrepresentadas nos governos e serviços municipais: a representação das mulheres como presidentes de câmara e em altos cargos municipais é inferior a 20% (média global) e o crescimento é lento.⁴ As mulheres também estão subrepresentadas na força de trabalho dos serviços municipais – por exemplo, em uma pesquisa global realizada com 64 prestadores de serviços de água e saneamento, em média, as mulheres representavam apenas 23% dos engenheiros e gestores e apenas 17,5% de todos os trabalhadores no setor de transportes urbanos da Europa.⁵ Sem o envolvimento das mulheres nos serviços municipais, as suas experiências são muitas vezes ignoradas e não abordadas. Isto agrava um ciclo em que a exclusão das mulheres torna mais difícil garantir que os serviços municipais apoiem um papel mais participativo e dinâmico para elas. Ao incentivar a participação das mulheres como funcionárias municipais e como participantes na tomada de decisões e na gestão local, as cidades terão uma administração mais inclusiva e eficaz, e políticas e práticas mais inclusivas.	Eliminar a disparidade de gênero na administração municipal, no planejamento de políticas e na tomada de decisões permite que as cidades respondam a desafios que incluem a emigração, falhas infraestruturais, choques financeiros, catástrofes naturais e choques climáticos. A pesquisa realizada em 100 Cidades Resilientes destaca que “decisões inteligentes são tomadas quando mais mulheres fazem parte da tomada de decisão, tornando-as agentes críticos na garantia de um futuro resiliente para... as cidades.”⁶ Envolver mais mulheres nos serviços municipais leva a projetos que são mais inclusivos dos seus pontos de vista, incluindo prioridades, estilos de vida e padrões de mobilidade. Isto garante que as mulheres possam ter acesso a serviços e, portanto, estejam econômica e socialmente engajadas.⁷ Por exemplo, na Índia, o número de projetos de água potável em áreas com conselhos liderados por mulheres foi 62% maior do que naquelas com conselhos liderados por homens.⁸ E embora as mulheres representem apenas 17% da força de trabalho mundial em água e saneamento, as evidências mostram que os esforços de inclusão tornam as intervenções seis a sete vezes mais eficazes.⁹ Isto melhora a resiliência municipal, aumentando a base tributária, o número de usuários dos serviços e a satisfação geral com os serviços.	Algumas cidades chegam ao ponto de planejar deliberadamente bairros centrados nas mulheres, como o bairro de Aspern, em Viena, na Áustria. Em 1997, foram concluídas as obras de uma Frauen-Werk-Stadt (“Mulheres-Trabalho-Cidade”) projetada por arquitetas. Ela incluiu as perspectivas das mulheres sobre todos os elementos do projeto do edifício, como um local para guardar carrinhos de bebê em todos os andares, layouts flexíveis dos apartamentos, escadas largas para apoiar a socialização e alturas baixas dos edifícios, que facilitam a visualização das atividades ao nível da rua e, assim, ajudam a aumentar a segurança ao ar livre. À medida que a experiência se espalhou por Viena, a cidade melhorou a iluminação pública, adaptou as faixas de pedestres para acomodar os pedestres, alargou as calçadas, removeu barreiras e adicionou bancos. Embora a coleta de dados tenha sido limitada sobre as consequências econômicas da experiência de Viena, várias outras cidades adotaram os princípios da abordagem de Viena, que a ONU reconheceu como uma melhor prática no planejamento urbano.¹⁰	► Atualizar as políticas e materiais de recursos humanos (RH) dos serviços públicos municipais para eliminar preconceitos e incentivar o recrutamento, a retenção e a promoção equitativos dos funcionários. Apoiar com melhor treinamento em diversidade e inclusão para todos os funcionários. ► Avaliar a igualdade de gênero e as oportunidades nos ambientes de trabalho e serviços municipais, incluindo incidências, riscos, relatórios e sistemas de referência relacionados com a violência baseada no gênero (VBG). ► Nomear defensores do gênero que liderarão e coordenarão as atividades de gênero. ► Incentivar os governos municipais e os serviços públicos a abordarem os desafios de acolhimento das crianças para os funcionários. ► Apoiar programas municipais para promover o envolvimento cívico equitativo de gênero – tais como o registro eleitoral e a participação eleitoral, e o envolvimento em mecanismos de consulta e feedback.

¹ World Bank, Urban Development Homepage. Página inicial de desenvolvimento urbano. Washington, DC: Grupo Banco Mundial, 2019.

² IFC, *IFC: A Solutions Provider for Cities and Mayors*, IFC: Provedor de Soluções para Cidades e Prefeitos Washington, DC: IFC, 2018.

³ IFC, *IFC Cities Website, site de cidades da IFC*, cited Jan 21, 2020.

⁴ UN, *Gender Equality Observation for Latin America and the Caribbean, Observação sobre Igualdade de gênero para a América Latina e o Caribe*, UN 2018

⁵ ITDP and WEDO, *Access for All Series: Policies for Inclusive Transit-Oriented Development (TOD), Série Acesso para Todos: Políticas para o Desenvolvimento Inclusivo Orientado ao Trânsito*, 2018, 12.

⁶ 100 Resilient Cities, *The Power of Women's Leadership in Building Urban Resilience, O Poder da Liderança das Mulheres na Construção da Resiliência Urban*, New York, NY: 100 Resilient Cities, 2018.

⁷ 100 Resilient Cities, *Empower Women, Build Resilience, Empoderar Mulheres, Criar Resiliência*, New York, NY: 100 Resilient Cities, 2016.

⁸ UN Women, *In Brief: Women's Leadership and Political Participation, Em suma: Liderança e Participação Política das Mulheres*, New York: UN Women, 2011, 2.

⁹ Water and Sanitation for the Urban Poor, *Gender Balance in the Water and Sanitation Workforce, Equilíbrio de gênero na 9 Água e Saneamento para os Pobres Urbanos*, London: WSUP, 2019.

¹⁰ Elle Hunt, *City with a Female Face: How Modern Vienna was Shaped by Women, Cidade com rosto feminino: como a Viena moderna foi moldada pelas mulheres*, London: The Guardian, 14 May 2019.

Aumentar o envolvimento das mulheres no desenvolvimento urbano pode...

	QUESTÃO PRINCIPAL	CASO DE NEGÓCIO	ESTUDO DE CASO	PRINCIPAIS PONTOS DE ENTRADA PARA PROJETOS DA IFC
 ...melhorar o desenvolvimento econômico e ampliar a base tributária	Na maioria das cidades, mulheres e homens têm responsabilidades diárias, padrões de estilo de vida e necessidades de serviços municipais diferentes. A forma como as cidades são concebidas e funcionam pode ajudar as pessoas a equilibrar responsabilidades e procurar novas oportunidades – ou podem exacerbar as diferenças quando o gênero não é considerado. Não fazê-lo pode isolar desnecessariamente as mulheres, impedir o acesso ao comércio, ao emprego e aos serviços, e tornar as tarefas domésticas e de cuidados mais complicadas. Por exemplo, a combinação de padrões de transportes públicos que ignoram o gênero com localizações separadas para áreas residenciais e comerciais pode criar uma sobrecarga de tempo para as mulheres que equilibram as obrigações familiares e profissionais. Também pode fazer com que as mulheres que viajam diariamente enfrentem maiores riscos de violência quando são forçadas a rotinas de viagem inseguras.¹¹ As cidades podem reduzir os riscos e expandir as oportunidades, com o feedback das mulheres sobre a forma como os serviços de trânsito são planejados e operados.	Locais em que a infraestrutura urbana e os serviços municipais ignoram o gênero, podem contribuir para isolar as mulheres e suprimir a sua participação na força de trabalho (LFP, na sigla em inglês). Isto pode inibir o crescimento e o envolvimento econômico global e reduzir a utilização dos serviços, o que significa menores receitas fiscais e de serviços municipais para a cidade.¹² Em Deli, na Índia, quando os residentes tiveram de se mudar de um assentamento central para outro mais distante, o emprego das mulheres caiu 27%, enquanto o dos homens caiu apenas 5%. Estas disparidades de gênero realçam a dependência das mulheres de transportes convenientes e de oportunidades econômicas próximas.¹³ Os serviços que facilitam a melhoria da participação feminina na força de trabalho podem gerar receitas que ajudam a compensar os custos do envelhecimento da população e apoiam o investimento na educação e na saúde.¹⁴	Quando as cidades concebem sistemas tendo em mente as necessidades, prioridades e estilos de vida das mulheres, isso pode aumentar a utilização dos serviços e aumentar as receitas municipais. Um estudo sobre as opções de transporte na Nova Zelândia concluiu que a presença de guardas de segurança nos locais de circulação de trânsito levou as mulheres a terem três vezes mais probabilidades de utilizar uma rota com baldeação, enquanto os homens tinham apenas duas vezes mais probabilidades de fazê-lo.¹⁵ A capacidade de resposta às preocupações das mulheres em relação à segurança levou a um aumento acentuado na utilização dos serviços de transporte público.	► Como parte dos planos de envolvimento das partes interessadas, apoiar as cidades na realização de consultas inclusivas de gênero, para garantir que os projetos considerem o acesso diferente de homens e mulheres aos benefícios e riscos do projeto. ► Garantir que todo o monitoramento do projeto seja discriminado por gênero. ► Recomendar que quaisquer disposições relativas a políticas e práticas inclusivas de gênero se apliquem aos terceirizados. ► Ao conceber espaços e serviços públicos, considerar o acesso e a visibilidade dos espaços públicos, a fim de melhorar a segurança pública geral, especialmente sobre a forma como as mulheres são afetadas.

¹¹ ITDP and WEDO, [Access for All Series: Policies for Inclusive Transit-Oriented Development \(TOD\)](#), *Série Acesso para Todos: Políticas para Desenvolvimento Inclusivo Orientado ao Trânsito (TOD)*, New York, NY: ITDP, 2018, 7.

¹² CAF, IDB, UN-Habitat, [Gender Inequalities in Cities, Urban White Paper, Desigualdades de Gênero nas Cidades, Artigo Técnico](#), CAF, 2018, 7.

¹³ ITDP and WEDO, [Access for All Series: Policies for Inclusive Transit-Oriented Development \(TOD\)](#), *Série Acesso para Todos: Políticas para Desenvolvimento Inclusivo Orientado ao Trânsito (TOD)*, New York, NY: ITDP, 2018, 11.

¹⁴ Norberto Pignatti, [Encouraging Women's Labor Force Participation in Transition Countries](#), *Incentivar a participação da força de trabalho das mulheres nos países em transição*, IZA World of Labor, 264: 2016, 2.

¹⁵ Subeh Chowdhury, [Role of Gender in the Ridership of Public Transport Routes Involving Transfers](#), *Papel do gênero no número de passageiros em rotas de transporte público que envolvem baldeações*, in *Transportation Research Record: Journal of the Transportation Research Board*, Volume 2673 Issue 4, 2019.

Aumentar o envolvimento das mulheres no desenvolvimento urbano pode...

	QUESTÃO PRINCIPAL	CASO DE NEGÓCIO	ESTUDO DE CASO	PRINCIPAIS PONTOS DE ENTRADA PARA PROJETOS DA IFC
 ...aumentar a satisfação e o envolvimento dos cidadãos, melhorando a prestação de serviços	Transporte: As mulheres normalmente dependem mais do transporte público do que os homens. Embora sejam menos propensas a possuir ou ter acesso a veículos, as suas responsabilidades diárias significam que fazem mais viagens e também são mais propensas a combinar viagens de trabalho e pessoais.¹⁶ Mas muitos sistemas de transportes públicos não possuem elevadores ou não são acessíveis a carrinhos de bebé e os pontos de baldeação podem estar localizados em locais isolados ou longe de centros comerciais, muitas vezes sem iluminação pública adequada, aumentando o risco para os usuários. Os sistemas de preços podem prejudicar os usuários que precisam fazer múltiplas viagens/trocas em curtos períodos. A construção de sistemas de transporte pode aumentar os riscos de VBG, com o afluxo de grandes grupos de trabalhadores da construção, sendo na sua maioria homens.¹⁷ (Para obter mais informações, consulte o resumo do INR de Gênero sobre Gênero e Transporte)	Garantir que as mulheres sejam incluídas na consulta e na concepção de infraestruturas e serviços de transportes públicos pode melhorar significativamente a forma como os serviços satisfazem as suas necessidades e facilitar o seu envolvimento econômico e social. Por exemplo, a Organização Internacional do Trabalho estima que o acesso limitado a transportes seguros pode limitar a probabilidade de participação das mulheres na força de trabalho em 15,5%.¹⁸ Além disso, o transporte público aumenta a “aglomeração” – ou a concentração de pessoas e empregos em determinadas áreas. Dependendo do tamanho da cidade, isso pode criar um valor de US\$ 1,5 milhão a US\$ 1,8 bilhão.¹⁹ Quando as cidades excluem as mulheres como uma componente importante da população, não maximizam a participação econômica e perdem um enorme valor de desenvolvimento econômico.²⁰	Um projeto de Bus Rapid Transit (BRT) apoiado pela IFC em Buenos Aires, Argentina, ajudou a introduzir novas rotas, o que reduziu significativamente o tempo de viagem. Ouma entrevistada observou que a inclusão de uma paragem mais próxima da sua casa reduziu o seu tempo de viagem em um terço, permitindo-lhe passar mais tempo com a família.²¹ O TransMilenio de Bogotá utilizou com sucesso intervenções centradas no gênero – tais como assentos para mulheres e crianças e portas de entrada separadas para mulheres grávidas e outros passageiros vulneráveis – para aumentar o número de passageiros.²² Em Kalmar, na Suécia, os planejadores urbanos aumentaram o uso dos ônibus pelas mulheres à noite, criando “pontos noturnas” – ou seja, permitir que os passageiros embarquem no ônibus em locais no trajeto entre as paradas estabelecidas, para reduzir a necessidade de caminhar sozinhos à noite.²³	▶ Trabalhar com as concessionárias para revisar e atualizar as políticas de RH para recrutar, reter e promover ativamente as funcionárias. ▶ Garantir que as questões relacionadas com o gênero sejam incluídas em todas as pesquisas com usuários de transportes e avaliações de base. ▶ Utilizar uma perspectiva de gênero para rever as infraestruturas de transporte (acessibilidade dos ônibus, bondes; segurança; iluminação de pontos; localização dos elevadores; etc.), bem como os modelos de preços. ▶ Garantir que as empresas de transporte tenham um código de conduta sobre VBG/assédio sexual e exijam formação para motoristas e cobradores sobre como identificar e abordar a VBG. ▶ Considerar soluções políticas, como permitir múltiplas viagens com um bilhete ou permitir que os ônibus parem entre paradas designadas.

¹⁶ CAF, IDB, UN-Habitat, [Gender Inequalities in Cities, Urban White Paper, Desigualdades de Gênero nas Cidades, Artigo Técnico Urbano](#), CAF, 2018, 13.

¹⁷ UN Women, [Better Lighting, Wider Pavements: Steps Towards Preventing Sexual Violence in New Delhi, Melhor Iluminação, Calçadas Mais Largas: Passos para Prevenir a Violência Sexual em Nova Deli](#), New York, NY: UN Women, 2013.

¹⁸ IFC, [Gender Segregated Transport in Ride-hailing: Navigating the Debate, Transporte segregado por gênero em aplicativos de transporte: promovendo o debate](#), Washington, DC: IFC 2020.

¹⁹ Eric Jaffe, [Public Transit is Worth Way More to a City than You Might Think, O transporte público vale muito mais para uma cidade do que você imagina](#), Citylab, 2013.

²⁰ Ibid. Ibidem.

²¹ IFC, [Sustainable Transportation Drives Latin American Cities Future, Transporte Sustentável Impulsiona o Futuro das Cidades Latino-Americanas](#), Washington, DC: IFC, 2018.

²² ITDP and WEDO, [Access for All Series: Policies for Inclusive Transit-Oriented Development \(TOD\), Série Acesso para Todos: Políticas para Desenvolvimento Inclusivo Orientado ao Trânsito \(TOD\)](#), New York, NY: ITDP, 2018, 14.

²³ Apolitical, [How to Build a Feminist City, Como construir uma cidade feminista](#), London: Apolitical, 2019.

Aumentar o envolvimento das mulheres no desenvolvimento urbano pode...

	QUESTÃO PRINCIPAL	CASO DE NEGÓCIO	ESTUDO DE CASO	PRINCIPAIS PONTOS DE ENTRADA PARA PROJETOS DA IFC
 ...aumentar a satisfação e o envolvimento dos cidadãos, melhorando a prestação de serviços (continuação)	Água e saneamento: Dadas as funções das mulheres na cozinha, na limpeza e na prestação de cuidados em muitas culturas, elas são normalmente as principais usuárias de água no agregado familiar e muitas vezes responsáveis pelo pagamento da conta de água do agregado familiar.²⁴ Apesar destes papéis, as mulheres nem sempre estão representadas nas consultas sobre estrutura tarifária ou concepção de serviços. Os serviços urbanos de água e saneamento enfrentam frequentemente desafios de recuperação de custos e dependem de subsídios governamentais para cobrir os custos totais. Há necessidades não atendidas nos bairros urbanos mais pobres que os serviços de água e saneamento podem não alcançar. Isto pode formar um ciclo vicioso, uma vez que uma melhor recuperação de custos poderia ajudar a financiar a expansão necessária em áreas carentes. (Para obter mais informações, consulte o resumo do INR de Gênero sobre Gênero e Água)	Incluir a las mujeres en el diseño del servicio garantiza que estos se dirijan a sus usuarias primarias. Entender y responder a los roles de las mujeres en el uso del agua y pago de facturas puede mejorar las decisiones de política y tarificación. También puede mejorar el diseño, mercadeo, y comunicación. Esto puede mejorar los niveles de pago y sustentabilidad económica de servicios y aumentar la satisfacción del usuario. Por ejemplo, tener en cuenta la capacidad financiera y las necesidades de las mujeres puede ayudar a las empresas de servicios públicos a crear estructuras tarifarias económicamente asequibles y prácticas para las personas usuarias. Las mujeres también tienen conocimientos críticos respecto de las mejores ubicaciones para grifos y sanitarios públicos para aumentar el uso como también información sobre las fuentes de contaminación de agua asociada con el saneamiento.	O CityTaps, um intermediário de faturamento móvel, utiliza um modelo pré-pago para facilitar o serviço de água que se adapta às necessidades (e por vezes à renda irregular) dos bairros de baixa renda. Os clientes podem colocar dinheiro na sua conta de água, a qualquer momento, em qualquer valor e usando qualquer telefone. Este serviço ajuda a concessionárias a tornarem-se financeiramente independentes, permitindo-lhes investir em melhorias na infraestrutura hídrica que beneficiam os residentes urbanos pobres.²⁵	▶ Trabalhar com as concessionárias para revisar e atualizar as políticas de RH para recrutar, reter e promover ativamente as funcionárias. ▶ Explorar mecanismos (bolsas de estudo, mentoria, intercâmbio e concursos) para incentivar mais mulheres a formar-se como prestadoras e técnicas de serviços de água e saneamento – ou seja, como engenheiras, mecânicas, operadoras, arquitetas de sistemas e gerentes de serviços públicos.²⁶ Além disso, trabalhar em nível local para mudar as expectativas e normas sobre as mulheres e as meninas como coletoras primárias de água. ▶ Obter feedback e contribuição de homens e mulheres sobre a gestão, infraestruturas, preços, estruturas tarifárias, acesso à água, etc. ▶ Trabalhar com as comunidades para aumentar a participação das mulheres nos comitês e estruturas locais de gestão da água.

²⁴ CAP-NET, GWA, [Why Gender Matters in IWRM: A tutorial for water managers](#), [Porque o gênero é importante na GIRH: um tutorial para gestores de recursos hídricos](#), CAP-NET, GWA, 2014.

²⁵ www.citytaps.org

²⁶ Kate Thompson et al., [Thirsty for Change: The Untapped Potential of Women in Urban Water Management](#), [Sede de mudança: o potencial inexplorado das mulheres na gestão da água urbana](#), Deloitte, 2017.

Aumentar o envolvimento das mulheres no desenvolvimento urbano pode...

	QUESTÃO PRINCIPAL	CASO DE NEGÓCIO	ESTUDO DE CASO	PRINCIPAIS PONTOS DE ENTRADA PARA PROJETOS DA IFC
	Energia: Homens e mulheres normalmente utilizam e se beneficiam de forma diferente do acesso à eletricidade: embora as mulheres sejam consumidoras primárias de energia doméstica, muitas vezes elas têm uma contribuição limitada nas decisões financeiras relacionadas com o acesso à energia.. Para as mulheres, o acesso à energia doméstica limpa e confiável pode reduzir a carga de tempo das responsabilidades domésticas, permitindo que as mulheres se envolvam em mais atividades geradoras de renda (ou de lazer). (Para obter mais informações, consulte o resumo do INR de Gênero sobre Gênero e Energia)	Compreender quem usa principalmente a energia, como eles usam e quem toma as decisões financeiras relacionadas, pode ajudar as concessionárias a melhorar as decisões de políticas e preços, bem como a concepção, o marketing e a divulgação dos produtos energéticos. Projetar e fazer marketing para mulheres permite que as concessionárias atinjam novos clientes, bem como aumentem as vendas para clientes existentes. Esta estratégia pode abrir novos mercados, fortalecer os existentes, e também ajudar a aumentar o desenvolvimento econômico, o crescimento e as receitas fiscais locais. ²⁷	Na Índia, uma empresa de energia local testou contratar mulheres locais, em vez de utilizar as suas funcionárias habituais como cobradoras nas favelas de Deli. Estas mulheres fazem cobrança, mas também utilizam o seu acesso na comunidade para aconselhar as mulheres sobre conservação de energia e segurança. Como resultado desta intervenção, que empoderou as mulheres locais e respondeu às necessidades dos usuários dos serviços, as receitas aumentaram 183% e as ligações de energia ativas aumentaram 40%. ²⁸	▶ Trabalhar com concessionárias para recrutar, reter e promover ativamente as funcionárias. ▶ Incorporar perguntas sobre gênero em todos ad pesquisas com usuários e avaliações de base. Utilizar uma perspectiva de gênero e uma consulta inclusiva de gênero ao rever preços, serviços e infraestruturas da eletricidade. ▶ Incentivar as mulheres na preparação para trabalhar no setor energético, por exemplo, por meio de bolsas de estudo, programas de intercâmbio e concursos.²⁹
 aumentar a satisfação e o envolvimento dos cidadãos, melhorando a prestação de serviços (continuação)	Preparação para Emergências: Quando as cidades planejam a preparação e resposta a catástrofes, elas precisam considerar as diferenças de gênero nos papéis, competências e acesso à informação de homens e mulheres. Homens e mulheres têm acesso à informação de forma diferente, têm padrões diários diferentes e responsabilidades diferentes. Quando isto é ignorado nos projetos de risco e recuperação de catástrofes, o risco das mulheres é maior risco numa catástrofe.	Devido às diferenças na forma como têm acesso às informações de alerta imediato, cinco vezes mais mulheres do que homens morreram num ciclone em 1991 no Bangladesh. ³⁰ Em Banda Aceh, as mulheres representaram 70% das mortes resultantes do tsunami de 2004. ³¹ Os sistemas de alerta, o desenvolvimento de competências (como saber nadar), os abrigos e os planos de evacuação devem considerar a mobilidade das mulheres e as necessidades específicas baseadas no gênero (como saneamento e segurança) para minimizar a perda de vidas e melhorar a segurança após uma catástrofe.	Quando o governo do Bangladesh aumentou o envolvimento das mulheres na preparação para catástrofes, isso ajudou a reduzir drasticamente o número de mortes após catástrofes naturais. Elas sofreram uma queda de 300 mil vítimas (com uma proporção de 14:1 de vítimas femininas para homens em 1970) para 3.500 vítimas do ciclone Sidr em 2007, com uma proporção de 5:1 de mulheres para homens. ³²	▶ Garantir que tanto as mulheres quanto os homens sejam consultados sobre todo o planejamento e infraestrutura de preparação para emergências, bem como sejam incluídos em todos os comitês e estruturas locais de preparação para emergências. ▶ Garantir que tanto os meninos quanto as meninas sejam educados sobre a prevenção e resposta ao risco de catástrofes e instruídos em competências essenciais como natação.

²⁷ World Bank, [Why Measuring Energy Access for Women Makes Smart Business: The Case of Lao PDR](#), [Por que medir o acesso à energia para as mulheres torna os negócios inteligentes: o caso da República Popular Democrática do Laos](#), Washington, DC: World Bank, 2017

²⁸ Bhuma Shrivastava, "Army of Women Tackle Electricity Thieves in Indian Slums," [Exército de Mulheres Enfrentam Ladrões de Eletricidade em Favelas Indianas](#), Bloomberg Businessweek, October 4, 2017.

²⁹ Kate Thompson et al., [Thirsty for Change: The Untapped Potential of Women in Urban Water Management](#), [Sede de mudança: o potencial inexplorado das mulheres na gestão da água urbana](#), Deloitte, 2017.

³⁰ IFRC, [Gender and Diversity for Urban Resilience: An Analysis](#), [gênero e Diversidade para a Resiliência Urbana: Uma Análise](#), Geneva, IFRC, 4.

³¹ World Bank, [Making Women's Voices Count](#), [Fazendo a voz das mulheres contar](#), Washington, DC: World Bank, 2012, 2.

³² Cities Alliance, [Realizing Gender Equality in Cities: A Guidance Note for Development Practitioners](#), [Alcançando a igualdade de gênero nas cidades: uma nota de orientação para profissionais de desenvolvimento](#), Brussels: Cities Alliance, 2019, 14.

Aumentar o envolvimento das mulheres no desenvolvimento urbano pode...

	QUESTÃO PRINCIPAL	CASO DE NEGÓCIO	ESTUDO DE CASO	PRINCIPAIS PONTOS DE ENTRADA PARA PROJETOS DA IFC
 ...melhorar a segurança e reduzir a violência de gênero nas cidades	Os centros urbanos podem ser centros de oportunidades, mas também podem representar um risco significativo de violência para as mulheres, como usuárias dos serviços municipais. Quando os municípios e os serviços públicos são dominados pelos homens, muitas vezes exigindo trabalho em locais isolados, o assédio sexual e a violência são uma grande ameaça para as trabalhadoras.³³ A rápida urbanização tem sido associada ao aumento da violência contra as mulheres usuárias de serviços nos transportes, mercados públicos, parques e banheiros. 34 Em Rabat, Marrocos, 92% das mulheres denunciaram assédio sexual em espaços públicos e 68% denunciaram-no em Quito, Equador.³⁴ Como centros de migração, muitas mulheres nas cidades podem não ter ligações, conhecimentos linguísticos ou condição jurídica para denunciar incidentes.³⁵	Tal como referido acima, os aspectos da vida urbana que inibem a capacidade das mulheres para trabalhar, viajar e participar em negócios são prejudiciais para o crescimento urbano, reduzem a utilização de serviços públicos (e receitas associadas) e pressionam o crescimento econômico. Um estudo recente realizado em Bangladesh mostrou que as mulheres que se sentem inseguras fora de casa têm 10% menos probabilidades de participar do mercado de trabalho.³⁶ A ameaça de violência também pode inibir o acesso das mulheres à educação e aos serviços de saúde, bem como a sua capacidade de ajudar as crianças e outras famílias a ter acesso a serviços.³⁷ Se os municípios quiserem maximizar o crescimento econômico e aumentar a capacidade dos cidadãos de ter acesso serviços, elas devem reconhecer áreas de vulnerabilidade e garantir que os cidadãos estejam envolvidos na identificação e desenvolvimento de soluções.	Em Quito, Equador, o programa “Bájale al acoso” inclui formação para funcionários municipais, como motoristas de ônibus e trabalhadores da construção, para os ajudar a compreender e prevenir melhor a VBG nos transportes públicos. O programa também inclui um sistema de denúncia por mensagens de texto, permitindo que as pessoas denunciem fácil e diretamente o assédio à polícia.³⁸ A cidade de Barcelona, Espanha, aprovou estatutos municipais que exigem que os edifícios recém-construídos tenham entradas que não proporcionem potenciais “esconderijos” para agressores.³⁹	► Integrar uma avaliação da VBG para todas as atividades de desenvolvimento urbano propostas. ► Capacitar os prestadores de serviços para reconhecer e abordar a VBG. ► Divulgação aos usuários/cidadãos para envolver o público na prevenção ou abordagem da VBG, podendo incluir abordagens de crowdsourcing que envolvam o público no desenvolvimento de formas de aumentar a segurança e reduzir os casos de violência. Os jovens também seriam incluídos, para mudar as atitudes em relação à VBG entre esses grupo. ► Desenvolver códigos de conduta para VBG para todos os funcionários e terceirizados de serviço público. ► Medidas piloto como aumento da presença de câmeras, melhoria da iluminação, mecanismos de reclamações/denúncias e campanhas de conscientização dos passageiros.

³³ European Transport Workers Federation, [Stronger Together: Ending Violence against Women in Transport](#), [Mais fortes juntas: Acabar com a violência contra as mulheres no transporte](#), Brussels: ETF, 2019.

³⁴ CAF, IDB, UN-Habitat, [Gender Inequalities in Cities, Urban White Paper, Desigualdades de gênero nas cidades](#), CAF, 2018.

³⁵ Women’s Refugee Commission, [Urban Gender-Based Violence Risk Assessment Guidance: Identifying Risk Factors for Urban Refugees](#), [Orientação para Avaliação de Risco Urbano para Violência Baseada em Gênero : Identificando Fatores de Risco para Refugiadas Urbanas](#), New York, NY: Women’s Refugee Commission, 2015.

³⁶ World Bank, [What Works for Working Women: Understanding Female Labor Force Participation in Urban Bangladesh](#), [O que funciona para as mulheres trabalhadoras: compreender a participação feminina na força de trabalho nas áreas urbanas de Bangladesh](#), Washington, DC: World Bank, 2019, 48.

³⁷ World Bank, “Closing Gender Gaps in Sustainable Communities: Social, Urban, Rural and Resilience Global Practice,” Fechando as lacunas de gênero em comunidades sustentáveis: práticas sociais, urbanas, rurais e de resiliência global, Washington, DC: 2019 (em breve).

³⁸ CAF, IDB, UN-Habitat, [Gender Inequalities in Cities, Urban White Paper, Desigualdades de Gênero nas Cidades, Artigo técnico urbano](#), CAF, 2018, 14.

³⁹ Amy Fleming, [What Would A City that is Safe For Women Look Like?](#), [Como seria uma cidade segura para as mulheres?](#), London: The Guardian, 2018.

Integração do gênero em um Projeto de Investimento – Pontos de Entrada Operacionais

A equipe de gênero de INR está disponível para ajudar os Diretores de Investimento nas seguintes fases:

Revisão de conceito	IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE GÊNERO	Identificar formas pelas quais mulheres e homens podem ser impactados e beneficiar-se do projeto de forma diferente, incluindo acesso ao emprego, cadeia de suprimentos e benefícios/risks. Avaliar ações que maximizarão oportunidades e minimizarão riscos para o projeto. Identificar como conceber o projeto de uma forma que cumpra os requisitos da Bandeira de Gênero.
Avaliação	APOIO	Apoio às equipes através da revisão de documentos do projeto, Termos de Referência e contribuições na concepção do projeto.
	ESCOPO/ DIAGNÓSTICO COM CLIENTES	Realizar uma avaliação de gênero e identificar ações para reduzir possíveis disparidades de gênero, como parte de um projeto de investimento, ou como oportunidades de colaboração ao longo do tempo, utilizando o conjunto mais amplo de ofertas da IFC.
Aprovação do Conselho	DOCUMENTOS DO CONSELHO	Fornecer informações e linguagem para abordar o gênero nos documentos do conselho. Finalizar e aplicar a Bandeira de Gênero ao projeto.
Desembolso/ Supervisão	APOIO AO CLIENTE	Auxiliar na implementação de atividades identificadas durante a avaliação de gênero, incluindo formação e capacitação.
	MONITORAMENTO	Ajudar a medir e reportar o impacto das ações de gênero nos negócios e no desenvolvimento. Documentar e aplicar as lições aprendidas em investimentos futuros e no envolvimento do cliente.

Recursos para soluções inteligentes de gênero nas cidades

Alcançado de Gênero nas Cidades | Cities Alliance, 2019

Uma nota de orientação que oferece conselhos práticos aos profissionais para integrarem o gênero no planejamento urbano e nos serviços.

Conselhos práticos para uma maior igualdade de gênero na administração da cidade de Viena | City of Vienna Administration, 2011

Orientação extraída da experiência de administradores em Viena, Áustria, na integração da dimensão de gênero no planejamento urbano.

Desigualdades de gênero nas cidades: artigo técnico urbano 20 | Development Bank of Latin America (CAF), Inter-American Development Bank (IDB), UN-Habitat , 2018

Apresenta padrões de viagens de gênero e preocupações de mobilidade, bem como recomendações de políticas.

Manual para Planejamento e Design Urbano Inclusivos de Gênero | World Bank, 2020

Próximo manual desenvolvido para apoiar estratégias de inclusão de gênero em projetos de planejamento e design urbano.

Para mais informações por favor entre em contato com

Adriana Eftimie | aeftimie@ifc.org

Katherine Heller | kheller@ifc.org

Vanessa Janik | vjanik@ifc.org

www.commdev.org/topics/gender

